

Comissão vai apurar lavagem de dinheiro nas loterias

BRASÍLIA — Uma comissão externa da Câmara dos Deputados começou ontem a investigar o esquema de lavagem de dinheiro através das loterias oficiais. A comissão foi instituída pelo presidente da Câmara, Inocêncio de Oliveira (PFL-PE), atendendo a reivindicação do deputado Miro Teixeira (PDT-RJ). Além de investigar os esquemas de lavagem, comprovadamente utilizados pelo deputado João Alves (PPR-BA), por exemplo, Miro quer apurar também a internacionalização das loterias.

Segundo o deputado, a empresa responsável pela fabricação e pelo controle das máquinas de apostas, a Racimec, teve 68% de suas ações compradas pelo grupo canadense Getec. O negócio custou US\$ 13 milhões. O grupo canadense controla o jogo em seu país de origem, além dos Estados Unidos e da Argentina. O deputado Miro Teixeira diz suspeitar de uma relação entre a Getec e grupos mafiosos.

— Nos Estados Unidos, quem controla a jogatina é a máfia. As loterias podem se tornar mais uma porta de entrada para essa velha senhora no Brasil — afirma Miro.

O deputado também suspeita de que a estatal Datamec — responsável pela apuração computadorizada das apostas das loterias — esteja sendo desativada para dar lugar a um grupo privado, que pode ser, segundo ele, a própria Racimec-Getec. Agências da Datamec na Bahia, em Pernambuco, no Paraná e no Rio Grande do Sul já estariam sendo desativadas, segundo Miro. Ele também quer apurar a suposta participação da Racimec-Getec no treinamento de funcionários da Caixa Econômica Federal no exterior.